



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Rever e popularizar certas leis para criar uma comunidade habitável

Tou Mio Leng

2/12/2020

Presentemente em Macau, é comum vermos cães a defecar em qualquer parte, pingos de água provenientes de ares condicionados a cair na via pública, pessoas a cuspir para o chão outras a deitar fora objectos de grande porte que já não querem ou a atirar objectos do alto dos edifícios, estabelecimentos de comida com ligações indevidas a canos de esgoto a livrarem-se de óleo de cozinha usado e água suja e também estaleiros de construção civil a deitarem fora indevidamente águas lamacentas, especialmente nos bairros antigos. Estes actos e comportamentos prejudicam ainda mais a beleza urbana de Macau e são perniciosos para construirmos uma comunidade habitável. A principal razão por trás destes comportamentos é a baixa consciência cívica de algumas pessoas. A acrescentar a isso há o facto de o actual Regulamento Geral dos Espaços Públicos em vigor há 16 anos tem algumas disposições ultrapassadas e desactualizadas, tendo por isso um efeito dissuasor limitado.

Os actos e comportamentos que referi acima que entendo prejudicarem a beleza urbana e a construção de uma comunidade habitável são puníveis de acordo com o Regulamento Geral dos Espaços Públicos como infracções comuns, graves ou muito graves, sancionadas com multas de MOP300 a MOP10.000, valores que considero serem pouco dissuasores. Sugiro que o governo reveja o regulamento o mais rapidamente possível no sentido de tornar as multas mais pesadas e consequentemente aumentar o efeito dissuasor delas, expandindo também a lista de infracções puníveis de modo a reflectir o que creio ser o entendimento social destas questões. No entanto, ainda mais importante é promover incansavelmente o Regulamento Geral dos Espaços Públicos junto de todos os residentes e definir como objectivo principal o reforço da consciência cívica e jurídica dos residentes, para motivá-los a participar energeticamente na construção de uma comunidade habitável.